RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 27/04/2021

Hora início: 10:00 h Hora fim: 11:30 h

Local: Centro de Eventos Maria Thaler Moser

Município envolvido: Treze Tílias Assuntos: Metodologia do Plano Diretor





NOTAS DE REUNIÃO

Os técnicos do CINCATARINA iniciaram a reunião introduzindo sobre a metodologia e apresentando o CINCATARINA como parte do município, além disso, falou-se acerca dos serviços técnicos ofertados pelo consórcio. Apresentou-se o que é o Plano Diretor, suas funções no planejamento territorial e seu caráter participativo regulamentado pela Lei do Estatuto das Cidades. Discorreu-se sobre a obrigatoriedade de elaboração do Plano Diretor em municípios inseridos em regiões metropolitanas e a necessidade de revisão da lei existente a cada dez anos, conforme o Estatuo das Cidades. Falou-se sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da ONU, citando especialmente questões de sustentabilidade e qualidade vida. Prosseguiu-se apresentando os estudos que veem sendo realizados para embasamento da revisão da legislação, apontando primeiramente a elaboração da leitura técnica e de cartogramas técnicos como: uso e ocupação do solo, gabarito, densidade etc. criados a partir de dados de levantamento a campo, informações e dados repassados pelo município e bancos de dados oficiais. Esclareceu-se que tais estudos tem intuito de demostrar a realidade atual da cidade e os confrontá-los com a legislação vigente, visualizando o que foi alcançado e as mudanças necessárias. Nessa etapa também será necessária analisar os apontamentos da população (formulários, reuniões comunitárias etc.). Falou-se que a revisão do Plano Diretor é baseada na legislação vigente e que o processo visa a modernização e adequação com as legislações estaduais e federais vigentes, bem como a desburocratização, sendo o processo discutido participativamente com a comissão e a população. Seguiu-se para a explicação das etapas do processo de revisão do Plano Diretor, lembrando a importância da leitura da metodologia e apontando como primeiro passo para a revisão, sua aprovação. Na sequência, foram apresentados alguns cartogramas técnicos resultantes dos trabalhos já realizados. Falou-se do recolhimento dos dados comunitários junto à população, apontando que até o momento foram coletadas 477 participações através do questionário de contribuição online, e que também serão realizadas reuniões comunitárias presenciais, com locais a serem discutidos na presente reunião, as quais serão realizadas a partir do momento que sejam liberados os encontros presenciais, restringidos devido a pandemia. Foi falado também da realização da Palestra Técnica para a Comissão. Explicou-se que os dados técnicos somados as contribuições comunitárias, são copilados e transformados no diagnóstico que demostram a realidade local e a partir deste é elaborado o prognóstico com as diretrizes que embasam a revisão da legislação. Falou-se que posteriormente serão encaminhados estes estudos para que comissão avalie e/ou complemente estes materiais e posteriormente os aprove. Prosseguiu-se, discorrendo da elaboração das propostas de minutas de lei, comentando que atualmente são três leis no município: a Lei do Plano Diretor, que também engloba os temas de uso e ocupação do solo e parcelamento do solo, o Código de Posturas e o Código de Obras, e que a ideia é passar a trabalhar com cincos minutas de leis (Plano Diretor, Uso e Ocupação do Solo, Parcelamento do Solo, Código de Obras e Código de Posturas), explicou-se ainda que as minutas propostas para as legislações também passarão pela análise da comissão antes de serem apresentadas em audiência para a comunidade e aprovadas pela Câmara de Vereadores. Apresentou-se organograma de fluxo de trabalho, discorrendo sobre a comunicação entre a equipe do CINCATARINA e a comissão em cada etapa de trabalho e explanou-se sobre as atribuições da comissão na aprovação e deliberação de materiais e minutas de lei. Recordou-se que todas as informações referentes a revisão do Plano Diretor serão disponibilizadas no site, visando a transparência do processo. Foi apresentado a estrutura para revisão dos textos das minutas, propostos e revogados, pela comissão e pelo CINCATARINA. Orientou-se que as decisões tomadas pela comissão sejam coletivas, que os titulares das entidades estejam presentes nas reuniões, que os membros da comissão informem as entidades que representam sobre os temas tratados nas reuniões, bem como, tragam o posicionamento destas para as reuniões, além disso, foi elucidada que as revisões não devem ser entregues impressas e/ou realizadas a caneta, e que as decisões devem ser copiladas em apenas um documento, devendo serem oficializadas por meio de e-mail e não por meio de grupo de WhatsApp, sendo o mesmo valido para contribuições ou sugestões que vierem a surgir. Prosseguiu-se falando do processo de participação popular, sendo ele constituído por protocolo físico na prefeitura, reuniões comunitárias e por meio online (e-mail e questionário de contribuição). Falou-se sobre a publicidade do plano é dever do município, podendo ser feito através de sites, rádios, jornais, diário oficial, divulgação em mídias sociais etc. Após, explicou-se sobre a realização das reuniões comunitárias, explanando os requisitos para a escolha dos locais, citando em especial que devem ser de fácil acesso e que atendam toda população, tanto urbana quanto rural, discorreu-se que incialmente a ideia é realizar três ou quatro reuniões. Elucidou-se a metodologia CDP (condicionantes, potencialidade e deficiências) utilizada nas reuniões comunitárias para coleta de informações, explicando que é aplicada em grupos e que são trazidos em eixos temáticos para a discussão coletiva. Apresentou-se o mapa de densidade populacional do município para auxiliar na definição do número de locais das reuniões comunitárias, visando alcancar o maior número de pessoas possível, destacando que ao menos uma deve ocorrer na área rural, falou-se que as datas devem ser divulgadas quinze dias antes de qualquer reunião em meios oficiais e enfatizou-se novamente a importância da participação popular, tanto presencial como por meio online. Foi apontando para a comissão a possibilidade de duas reuniões na área urbana e uma na área rural, sendo apontado por um dos membros a Linha Caçador para a reunião no interior. Posteriormente foi realizada a chamada para a confirmação dos membros presentes. Orientou-se aos membros da comissão a leitura integral da Metodologia, para entendimento dos processos envolvidos na revisão do Plano Diretor. Os técnicos do CINCATARINA foram adicionados no grupo do WhatsApp da comissão. Questionou-se se haverá mudanças na legislação para construções na área rural, foi elucidado que o Plano Diretor determina diretrizes para toda a extensão territorial, sendo deste modo estabelecido diretrizes como a exemplo, os de parcelamento, uso e ocupação do solo na área rural, de acordo com a função social de cada área territorial, porém, tudo será discutido coletivamente com a comissão e de forma que atenda as legislações estaduais e federais. Não havendo mais contribuições a reunião deu-se por encerada. No término da reunião a adicionou a ao grupo de WhatsApp junto com os grupos da comissão e sugeriu juntamente com o que as reuniões comunitárias ocorram

Próximos passos da comissão:

Leitura da Metodologia.
Aprovação da Metodologia.

no Bairro centro, Bairro Por do Sol e na Linha Caçador.

Próximos passos do CINCATARINA:

1. Montar cartograma apontando locais para as reuniões comunitárias.